

Revista da
Arquidioocese



ANO 3 - EDIÇÃO NÚMERO 37- AGOSTO DE 2014

de *Aparecida*



**ARQUIDIOCESE PROMOVE CAMPANHA
PARA RESTAURAR A IGREJA DO BONFIM**



Cada momento deve ser vivido intensamente. A Pousada do Bom Jesus oferece a você o que há de melhor em conforto e tranquilidade. Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco. Sua hospedagem contribuirá para a formação de novos sacerdotes.



Rua Barão do Rio Branco, 412
Centro - Aparecida /SP

(12) 3104-2657

www.pousadadobomjesus.com
reservas@pousadadobomjesus.com



Centro de Reuniões do Hotel Rainha do Brasil

O espaço ideal para
a realização do
seu evento

Confraternizações
treinamentos
seminários
e muito mais

**Venha nos
conhecer!**

(12) 3104-1010

reservas@santuariacional.com



Hotel
Rainha do Brasil
cidade doromeiro

- 04 **Matéria de Capa**
Arquidiocese promove campanha para restaurar a Igreja do Bonfim
- 06 **Agenda**
Paróquias, Pastorais e Movimentos
- 08 **Formação Litúrgica**
A arte mística da presidência da Eucaristia
- 09 **Escola da fé**
A Assunção de Maria
- 10 **Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão**
Eucaristia - Ceireiro de vocações
- 11 **Artigo Dom Darci**
Padre... pai de todos!
- 12 **Seminário Bom Jesus**
“A Inclusão dos Pobres na Exortação Apostólica Evangelii Gaudium”
- 13 **Artigo**
Un saluto speciale
- 14 **Espiritualidade**
Por causa da Tua Palavra vou viver minha vocação

Editorial



Com alegria iniciamos o mês de agosto, um mês muito especial para todos os que são devotos da Santíssima Virgem. Isso porque no dia 1º de novembro de 1950 o Papa Pio XII definiu o dogma da Assunção de Nossa Senhora. Na Constituição Apostólica Munificentissimus Deus, o Papa Pio XII afirma no número 44:

“Pelo que, depois de termos dirigido a Deus repetidas súplicas, e de termos invocado a paz do Espírito de verdade, para glória de Deus onipotente que à virgem Maria concedeu a sua especial benevolência, para honra do seu Filho, Rei imortal dos séculos e triunfador do pecado

e da morte, para aumento da glória da sua augusta mãe, e para gozo e júbilo de toda a Igreja, com a autoridade de nosso Senhor Jesus Cristo, dos bem-aventurados apóstolos S. Pedro e S. Paulo e com a nossa, pronunciamos, declaramos e definimos ser dogma divinamente revelado que: a imaculada Mãe de Deus, a sempre virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre, foi assumta em corpo e alma à glória celestial”.

Com isso, ficou definido para todos os católicos o dogma da Assunção de Maria e a sua comemoração ficou definida como solenidade a ser celebrada todos os anos, no dia 15 de agosto.

Para nós, esta solenidade confirma a esperança que todos nós temos de participarmos da plenitude do Reino de Deus na glória da Trindade, esperança que se torna manifesta nas nossas práticas de fé e na nossa constante busca da fidelidade na vivência dos valores que nos foram ensinados pelo Filho de Deus e da Virgem Maria, nosso Senhor Jesus Cristo.

Agosto é também o mês vocacional. A Igreja no Brasil dedica todo este mês ao estudo e ao aprofundamento do tema das vocações: a vocação para o ministério ordenado: diáconos, padres e bispos; a vocação para a vida familiar; a vocação para a vida consagrada e a vocação dos leigos, nos diversos ministérios e serviços na comunidade. Desta maneira, a Igreja quer mostrar que toda vocação é especial e importante. Cada um de nós é chamado a servir ao Reino de Deus, de acordo com o dom recebido. Em qualquer lugar ou situação, todo cristão batizado precisa ser “sal da terra, luz do mundo, fermento na massa”.

Rezemos, pois, por todas as vocações, em especial, pela vocação sacerdotal. O mundo de hoje precisa de padres santos, preparados e com espírito missionário, pois “a messe é grande e os operários são poucos. Pedi, pois, ao Senhor da messe que envie operários a sua messe” (Lc 10,2). Peçamos a Deus que conceda aos nossos padres as graças necessárias para o exercício do seu ministério e para que permaneçam fiéis ao dom de sua vocação sacerdotal. E que a exemplo de São João Maria Vianney, o Cura d’Ars, patrono dos sacerdotes, cumpram com amor, coragem e alegria, a missão que Jesus Cristo, o Bom Pastor, lhes confiou.

*Com o abraço e a bênção de
Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis
Arcebispo de Aparecida, SP*

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida
Ano 3 - Edição número 37
Agosto de 2014

Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis
Bispo Auxiliar: Dom Darci José Nicioli
Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP
Projeto Gráfico: Editora Expedições
Revisão: Jaqueline Pereira
Impressão: Resolução Gráfica
Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para
imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

A Editora não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.
Os artigos assinados são de
responsabilidade de seus autores.

Arquidiocese de Aparecida
R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2629

EXPEDIÇÕES
editora



ARQUIDIOCESE PROMOVE CAMPANHA

PARA RESTAURAR A IGREJA DO BONFIM

A Paróquia Sant'Anna de Roseira, com o apoio da arquidiocese, está organizando uma ação entre amigos em prol da restauração da igreja centenária do Bonfim.

Está sendo vendida uma rifa de um fusca, no valor de R\$ 5 (cinco reais).

Os cupons podem ser adquiridos nas secretarias das paróquias da arquidiocese.

O sorteio será no dia 23 de novembro, às 10h, na igreja do Bonfim.

Os sinais do tempo e da falta de conservação estão dentro e fora da igreja.

Madeiras e paredes estão consumidas pelo cupim. As trincas e rachaduras estão por toda a parte. Segundo o Padre José Ferreira da Silva, pároco da Paróquia de Sant'Anna, a igreja está afundando e as portas laterais nem abrem mais.

● História

A Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, construída no final do século XIX, tem 690 metros quadrados. Foi construída por José Pereira Barbosa, um homem de muita fé, que em 1883, após conhecer e se encantar pela igreja do Bonfim em Salvador, Bahia, decidiu por erguer uma igreja igual em suas terras.

O local escolhido foi o sítio no bairro dos Motas, que recebeu como dote pelo seu casamento e fica em ponto estratégico entre Roseira, Aparecida, Guaratinguetá e Lagoinha. Até as primeiras décadas do século XX, o sítio pertenceu ao município de Guaratinguetá, mas atualmente pertence ao município de Aparecida.

Ao redor da igreja surgiu o povoado do Bonfim, que tornou-se o ponto de apoio

aos tropeiros e viajantes de vários ciclos econômicos. Os tropeiros seguiam sempre pelo caminho que exigisse menor esforço.

Os tropeiros que comercializavam no porto de Ubatuba subiam a Serra do Mar passando por Catuçaba, São Luiz do Paraitinga, Lagoinha, Bonfim, Roseira, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Lorena, indo para Minas Gerais ou vice-versa. Transportavam café e alimentos, roupas, remédios e notícias do mundo.

A construção da estrada de ferro no final do século XIX, e a queda da produção de café no início do século XX, fizeram com que o movimento de tropeiros diminuísse, embora continuassem ainda a fazer o transporte entre as fazendas e as cidades por mais algum tempo.



Infelizmente, o povoado do Bonfim foi sendo abandonado. As vinte e oito casas, padarias, farmácia e a casa paroquial foram caindo. Só resta hoje a igreja do Senhor do Bonfim, muito deteriorada.

• José Pereira Barbosa



José Pereira Barbosa nasceu em 30 de setembro de 1839, em Vila do Conde, Portugal. Foi o décimo primeiro filho e gêmeo de Joaquim, dos onze filhos de Antônio Pereira e Ana Joaquina Sacramento. Chegou ao Rio de Janeiro acompanhando o irmão Manoel Pereira Barbosa, da Marinha Mercante Portuguesa, e tornou-se comprador de café.

Em 1870, em Guaratinguetá, casou-se com Maria Marcolina D'Araujo, filha do Capitão Adriano Ferraz D'Araujo e de Anna Rosa de Jesus e tiveram como testemunhas o Comendador João Galvão de França Costa e o Coronel Antonio Pires Barbosa.

O vigário na época era Pe. Manoel Benedito de Jesus. O casal não teve filhos, mas seus sobrinhos Antônio José Rodrigues, filho de Antonio Pereira Barbosa,

Manoel Pereira da Silva e seu irmão Miguel Pereira da Silva, filhos de Manoel Pereira Barbosa vieram de Portugal e se estabeleceram inicialmente com armazéns na Fazenda Bom Jardim, nos quais comercializavam cereais, roupas e até remédios.

Em 1886 comprou do Capitão Adriano, seu sogro, a fazenda "Bom Jardim" e preparou o sítio de sua propriedade, no bairro dos Motas, para a construção da tão sonhada igreja. Depois de sua morte, seus restos mortais foram enterrados em um jazigo dentro da igreja.

• Imagem

A imagem do Senhor do Bonfim veio da Espanha e foi desembarcada em Santos. José Pereira Barbosa contou com a autoridade do então presidente da Província de São Paulo, Rodrigues Alves, para transportar a cruz com a imagem em duas gôndolas para que não fosse danificada. Em Guaratinguetá, foi recebida na estação ferroviária e levada em romaria para a igreja do Bonfim, no bairro dos Motas.

Fonte

HISTÓRICO DA IGREJA DO BONFIM

Maria Zeli Pereira Chaves

Fotos – incluindo capa – Andréa Moroni



VISITE O SANTUÁRIO FREI GALVÃO



Santuário de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão

Av. Antônio de Sant'Anna Galvão, s/nº
Jardim do Vale I - Guaratinguetá/SP
Telefone: (12) 3125 1444

www.santuariofreigalvao.com
atendimento@santuariofreigalvao.com
www.radiofreigalvao.com
contato@radiofreigalvao.com



ARQUIDIOCESE PARTICIPA DA SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

De 10 a 16 de agosto será realizada pela Pastoral da Família a Semana Nacional da Família. O tema central deste ano é **“A espiritualidade cristã na família: um casamento que dá certo”**, que propõe a prática espiritual do casal e em família.

Para as reflexões, a Comissão Episcopal para a Vida e a Família da CNBB lançou a edição 2014 do subsídio “Hora da Família”. Com uma proposta moderna e explicativa, o material é organizado em duas partes, sendo sete encontros de reflexão sobre a família e dez celebrações como Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia dos Avós, Aniversário de Casamento, Família Cidadã e Eleições.

É possível encontrar no livreto roteiros de orações, cantos, o calendário da Comissão Nacional da Pastoral Familiar, contatos dos casais responsáveis pela pastoral nos regionais, instruções sobre associa-

ção de famílias e a organização da própria Comissão Vida e Família da CNBB. Para o bispo de Camaçari (BA) e Presidente da Comissão Episcopal para a Vida e a Família, Dom João Carlos Petrini, o tema proposto quer ajudar as famílias a viverem a espiritualidade. De acordo com o bispo, “são gestos de espiritualidade que podem fazer a grande diferença na convivência dos esposos, no crescimento dos filhos na fé, na renovação da alegria pelo amor que se renova no dia a dia pelo dom da graça de Deus”.

Arquidiocese – Na Arquidiocese, os encontros da Semana Nacional da Família ficarão a cargo das paróquias, que farão suas programações. E, no dia 24 de agosto, será realizada a 3ª Carreata em Defesa da Vida. Ela levará a imagem de Santa Gianna Beretta Molla da Paróquia São Francisco de Assis até o Santuário

de Santo Antônio de Santana Galvão, no Jardim do Vale, em Guaratinguetá. A concentração será às 7h30 na Comunidade de Santa Gianna, no bairro Municipal 1.



PARÓQUIA SANTO AFONSO CELEBRA A SEMANA DA FAMÍLIA

A Pastoral Familiar da Paróquia Santo Afonso Maria de Ligório, em Aparecida vai participar da Semana Nacional da Família, de 11 a 17 de agosto, com o tema **“A espiritualidade cristã na família: um casamento que dá certo”**.

Serão realizadas celebrações em todas as comunidades da Paróquia. São sugeridos para as celebrações e encontros, temas como comunhão e fidelidade, a religiosidade e piedade, Eucaristia dominical, família de Nazaré, desafios da espiritualidade e a família como lugar da espiritualidade cristã.

No dia 11 de agosto, a Comunidade São Sebastião receberá a primeira celebração



da Semana da Família às 19h30. No dia 13, quarta-feira, a celebração eucarística será na Igreja São Pedro Apóstolo, do bairro Itaguaçu. Na quinta-feira, às 19h30, é a vez da matriz de Santo Afonso. No dia 15, sexta-feira, haverá celebração com a Comunidade São Geraldo, às 19h30, na capela do Porto Itaguaçu. No sábado, dia 16, teremos a Missa com as famílias da Comunidade do Divino Espírito Santo, na Ponte Alta, às 19h30, e encerrando a Semana da Família, no domingo às 19h30, acontecerá a Santa Missa com a participação da Pastoral Familiar de todas as comunidades



PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA CELEBRA PADROEIRA

A Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá, celebra, de 08 a 16 de agosto, a sua padroeira. O tema deste ano será **“Maria: a mestra da Espiritualidade Cristã”**. A novena será celebrada todos os dias na matriz às 19h. No dia 17, dia da festa, a missa solene será às 10h e a procissão pelas ruas da comunidade às 17h30.

A Pastoral da Comunicação promoverá no dia 10 de agosto, das 8h às 12h, a EXPO-GLÓRIA, evento que terá atrações artísticas e culturais.



PARÓQUIA DE SÃO ROQUE CELEBRA SEU PADROEIRO

A Paróquia de São Roque em Aparecida celebra seu padroeiro de 08 a 17 de agosto. A missa da novena será celebrada às 19h30 e, logo após, será realizada quermesse, com barracas de comida e shows todas as noites.

Durante a novena, os devotos de São Roque são convidados a doar alimentos não perecíveis, como gesto concreto. No dia 17, dia de São Roque, a missa solene será às 19h30 e, logo após, procissão.

ENCONTRO DE JOVENS CONECTADOS EM CRISTO

A Pastoral Vocacional da Arquidiocese de Aparecida promove mais um ENCONTRO DE JOVENS CONECTADOS EM CRISTO. Desta vez, o Encontro será no dia 09 de agosto, sábado, na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, no Engenheiro Neiva, Guaratinguetá, a partir das 14h.

Os jovens de 14 a 25 anos das cidades de Aparecida, Potim, Guaratinguetá, Roseira e Lagoinha são convidados a participar deste grande momento de alegria, unidade e celebração da juventude no MÊS VOCACIONAL. Este encontro tem o objeto de fazer a interação dos jovens da arquidiocese, levando-os à descoberta e discernimento de sua vocação, bem como, ao amadurecimento de seu projeto de vida. Informações nas secretarias das paróquias ou através do [facebook.com/seminariobomjesus](https://www.facebook.com/seminariobomjesus).



ARQUIDIOCESE PROMOVE SEMANA DE ESTUDOS

De 26 a 29 de agosto será realizada a segunda Semana de Estudos da Arquidiocese de Aparecida, na Paróquia de São Francisco de Assis, em Guaratinguetá.

Os encontros acontecerão das 19h30 às 21h30 e os temas abordados serão: A Animação Bíblica da Vida e da Pastoral, com Pe. André Gustavo; Evangelho de Mateus, com o Pe. José Carlos de Melo; Mês da Bíblia, com o Pe. Marcelo Motta, e Círculos Bíblicos, com o Diácono André Pizani.

Será cobrada uma taxa de R\$ 10 e os participantes receberão um certificado. As inscrições devem ser feitas nas paróquias.

PASTORAL DA JUVENTUDE COMPLETA 34 ANOS DE ATUAÇÃO NA ARQUIDIOCESE

A Pastoral da Juventude da Arquidiocese de Aparecida está completando 34 anos de atuação. Para comemorar a data, a PJ vai realizar uma Celebração Eucarística em Ação de Graças, no dia 24 de agosto, na Paróquia de Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá, às 19h. Todos estão convidados.





Loja de Fábrica

ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444

Cobertores

Colchas

Toalhas de Banho

www.guaratingueta.com.br

Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

Formação Litúrgica

A ARTE MÍSTICA DA PRESIDÊNCIA DA EUCARISTIA



Para o sacerdote, celebrar bem consiste em viver os ritos como oração, como comunhão com o mistério de Cristo, comunhão com o Pai, por Cristo, no Espírito Santo. É fazer viver os ritos e os símbolos.

Celebrar bem para o sacerdote é realizar com fé e perfeição todos os ritos da celebração, é acreditar naquilo que faz. É rezar, é entrar em comunhão com Deus, não só pelos textos, mas por todos os ritos, todos os gestos, todas as cerimônias, com todas as suas faculdades e todos os seus sentidos.

Celebrar bem é presidir de forma a valorizar o exercício de todas as funções sem perturbá-las. Pensamos nas funções do diácono, dos leitores, dos acólitos, do grupo de cantores.

Celebrar bem é não mudar arbitrariamente o rito, ou como diz Bento XVI, usar do “artificialismo de adições inoportunas”; é respeitar o tempo e o ritmo da celebração. É deixar o rito ser rito e dar a vida a ele ou deixar-se arrastar pela corrente do rito ao oceano divino.

Celebrar bem é garantir o justo equilíbrio entre as diversas partes da celebração, sem prolongá-la inutilmente e sem apressá-la: os ritos iniciais e finais são menos importantes no todo da Celebração Eucarística, mas devem merecer toda a atenção e não estender-se inutilmente. Dê-se o tempo necessário à escuta contemplativa e à resposta orante à Palavra

de Deus. A homilia será também contemplativa e orante e proporcional ao tempo da celebração.

Celebrar bem é cuidar que a celebração decorra toda ela de forma orante, evitando-se qualquer ruído de comunicação que distraia. Os fiéis devem ser iniciados no silêncio eloquente da acolhida do mistério, a evitar, o quanto possível, o movimento de uma lugar para outro fora da hora, evitar o barulho, os sons fora de hora. Isso vale, sobretudo, para os instrumentistas, os animadores do canto e para o grupo de cantores.

Celebrar bem significa garantir a harmonia, o equilíbrio e a proporcionalidade na estruturação da celebração, sem realizar ritos diversos como se fossem compartimentos estanques.

Celebrar bem é garantir o movimento interno da celebração particularmente na transição de uma parte à outra, de um rito para o seguinte. Os ritos e partes deles estão intimamente ligados entre si. O anterior prepara e conduz para o seguinte. Este como que solicita ou atrai o anterior. Tomemos como exemplos duas transições. A passagem do Senhor, tende piedade de nós para o Glória. A transição deve ser imediata. A passagem do Prefácio para o Santo. Não é hora de anunciar o número do canto ou de fazer longa introdução instrumental ou de procurar a partitura.

Celebrar bem é fazer uso das vestes sagradas previstas e adequadas em sua linguagem simbólica do sagrado. A veste constitui uma expressão forte de comunicação humana. A veste expressa funções. Não devem chamar a atenção sobre a própria veste, nem sobre a pessoa que a porta, mas sobre a função que exerce. As vestes do sacerdote celebrante devem expressar o Cristo profeta, sacerdote e guia. O sacerdote que preside cuidará para que todos quantos usam vestes sagradas, o façam com simplicidade, sem ostentação, sem chamarem a atenção sobre si mesmos.

Fonte de Pesquisa: Celebrar Bem
Frei Alberto Beckhäuser, OFM



Pe. Narciso Jacinto Braga

Assessor de Liturgia

A ASSUNÇÃO DE MARIA

A Igreja celebra no dia 15 de agosto a Solenidade da Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria. Quando esta data cai em dia de semana, a comemoração é transferida para o domingo imediatamente posterior, para melhor proveito pastoral.

A Solenidade da Assunção é a festa da sua entrada na glória, da sua plenitude como criatura, como mulher, como mãe, como discípula de Cristo Jesus.

O dogma da Assunção de Maria foi promulgado no dia 1º de novembro de 1950, por meio da Constituição Apostólica Munificentissimus Deus, do Papa Pio XII, que declarou textualmente: “Pela autoridade de Nosso Senhor Jesus Cristo, dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo e em nossa própria autoridade, pronunciamos, declaramos e definimos como sendo um dogma revelado por Deus: que a Imaculada Mãe de Deus, a sempre Virgem Maria, tendo completado o curso de sua vida terrena, foi assumida, corpo e alma, na glória celeste”. É muito oportuno ressaltar, que o dogma não se fixa na maneira pela qual Maria teria morrido, mas apenas limita-se a estabelecer a Assunção corporal da Beatíssima Virgem ao céu.

O dogma ensina que a Virgem, ao terminar a sua vida nesse mundo, foi elevada ao céu em corpo e alma, com todas as qualidades e dons próprios da alma dos bem-aventurados, e com todas as

qualidades e dotes próprios dos corpos gloriosos. O dogma nos dá uma certeza: Maria Santíssima já alcançou a realização final. Tornou-se, assim, um sinal para a Igreja que, olhando para ela, crê com



renovada convicção nos cumprimentos das promessas de Deus. A Assunção de Maria recorda as verdades do cântico do Magnificat que diz: “O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é o seu nome”.

O Catecismo da Igreja Católica explica que “a Assunção da Santíssima

Virgem constitui uma participação singular na Ressurreição do seu Filho, e uma antecipação da Ressurreição dos demais cristãos” (CIC, 966).

Falar da Assunção de Maria significa, ao mesmo tempo, falar de nós mesmos, pois também nós somos destinatários daquele amor imenso que Deus nos reservou através de Maria. Conforme palavras do Papa Emérito Bento XVI, na sua homilia em 2011: “nesta solenidade olhemos para Maria: Ela abre-nos à esperança, a um futuro cheio de alegria e ensina-nos o caminho para alcançá-lo: acolher o seu Filho na fé; nunca perder a amizade com Ele, mas deixar-nos iluminar e orientar pela sua Palavra; segui-lo todos os dias, mesmo nos momentos em que sentimos que as nossas cruzes se tornam pesadas. Maria, a arca da aliança que se encontra no santuário do Céu, indica-nos com clareza resplandecente que estamos a caminho rumo à nossa verdadeira Casa, a comunhão de alegria e de paz com Deus”.



Acacio Vieira de Carvalho
Escola Bíblica “Beato João Paulo II”

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
ANOS

de serviço e qualidade!

Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.



COLÉGIO DO CARMO



BICENTENÁRIO do NASCIMENTO
1815 • DOM BOSCO • 2015

**"Aqui com vocês,
eu me sinto realmente bem;
minha vida é mesmo
estar junto com vocês."
(Dom Bosco)**

**16 de Agosto
Aniversário de Dom Bosco**



MATRÍCULAS ABERTAS!

- **PERÍODO COMPLEMENTAR MATUTINO**
(TURMAS: Ed. INFANTIL E ENS. FUNDAMENTAL I)
- **Educação Infantil**
- **ENSINO FUNDAMENTAL**
- **ENSINO MÉDIO**

(12) 3132-1722

Material Didático Digital

www.colegiodocarmo.com.br

f [carmoguaratingueta](https://www.facebook.com/carmoguaratingueta)

Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão

EUCARISTIA

Celeiro de Vocações



No decorrer da nossa caminhada e no desenvolvimento de nossas vidas, Deus nos revela qual é a nossa vocação, o que Ele espera de cada um de nós. A vocação é sempre um chamado do Altíssimo e exige de nós fidelidade, entrega amorosa e uma estreita confiança em Cristo.

Para que possamos cumprir nossa vocação, recebemos inúmeras graças de nosso Redentor. Na celebração da Santa Missa é fundamental que saibamos reconhecer que é a participação consciente na Eucaristia que alimenta e fortalece toda vocação cristã. É conveniente que, em algum momento de nossas vidas, nos questionemos sobre o que Deus quer de nós. Refletindo, à luz da fé perceberemos que "a razão mais sublime da dignidade humana consiste na sua vocação à união com Deus". (Gaudium et spes 19,1). O melhor modo de realizar essa união com Deus é por meio da comunhão eucarística. Na Eucaristia, recebemos o Autor da graça e o Criador de todas as coisas. Na Eucaristia, reconhecemos que não somos dignos de participar de tão grande mistério, mas, por outro lado, clamamos por essa comunhão.



Pe. Jalmir Carlos Herédia

Diretor Espiritual do MESC

A Eucaristia é celeiro de vocações. Todas as vocações - sejam elas religiosas, leigas ou sacerdotais - nascem da pertença ao Cristo Eucarístico. É fácil perceber qual é o segredo dos vocacionados: basta ver que eles são presença certa na celebração da Santa Missa e na recepção da Eucaristia, pois cedo desvendaram o fato de que a Eucaristia é o melhor alimento de nossas almas.

A Eucaristia é a mais fecunda fonte de vocações. No encontro com a Eucaristia, alguns descobrem que são chamados a se tornarem ministros do Altar; outros, a contemplar a beleza e a profundidade desse mistério; outros, a transbordar esse ímpeto de amor sobre os pobres e os fracos. Na Eucaristia, todo fiel encontra a coragem de realizar a sua vocação. Todo aquele que quer ser pai, sacerdote, religioso, leigo consagrado ou qualquer outra vocação, sabe que cada vocação está ligada ao desígnio do Pai, à missão do Filho, à obra do Espírito Santo. Cada vocação é iluminada e fortalecida à luz do mistério de Deus.

O mês de agosto, que é dedicado às vocações, é um momento privilegiado para se dobrar os joelhos diante do Sacrário e, sobretudo, de oferecer a Sagrada comunhão em intenção de todas as vocações, pois o Sacramento do Altar tem um valor decisivo para o nascimento das vocações e para a sua perseverança.

Uma Paróquia que sabe dobrar os joelhos diante do Santíssimo é um imenso referencial em santas vocações. Uma Arquidiocese que sabe adorar ao Cristo Eucarístico é um belo nascedouro de vocações. Com renovada fé, supliquemos a Deus que Ele permita à nossa Arquidiocese a graça de termos santa e belas vocações florescendo em nossas Paróquias.



Padre... pai de todos

Tenho muito presente em minha vida o sacerdote da cidade onde nasci e vivi toda a infância e parte da adolescência. No interior de Minas Gerais, na cidade de Jacutinga, o velho padre foi referência para muitos por quase cinquenta anos. Naquele tempo as três autoridades maiores da cidade eram o Juiz, o Prefeito e o Pároco, este com poder de aglutinação de todas as forças vivas que interagiam no lugar. A Paróquia era o centro físico e afetivo da municipalidade, em torno da qual a sociedade se organizava, tendo sempre à frente o padre.

Para a sociedade local de então – eram os anos 60 – o pároco assumia o papel de líder incontestado: o homem das “letras” e professor de gerações; o comunicador, porque grande orador, escritor, referência na emissora de rádio e chefe de redação do jornal da cidade; o agente social, porque provedor do hospital, diretor da creche e organizador de cursos profissionalizantes para a juventude, presidente da cooperativa habitacional (COHAB) do antigo BNH - Banco Nacional da Habitação; o auditor, pois nenhuma questão lhe passava despercebida ou sem seu aval.

Além de tudo, era o sacerdote que a todos acompanhava nos momentos de festa ou de luto, do nascimento ao derradeiro momento da vida. Tinham-no como o homem de Deus, cujo serviço principal era rezar e ser a ponte entre o profano e o sagrado. Pessoa experiente e guia moral da comunidade, era considerado um membro da família, um pouco pai e con-

selheiro, irmão e amigo de todos.

Há um ditado popular, uma máxima, que diz: “Pai não é aquele que gera, mas aquele que cria!” Esse é o sentido da paternidade do padre, que meu velho vigário encarnou em sua vida: homem tirado do meio do povo e a serviço do próprio povo, pelo querer de Deus (Hb 5,1). Criar alguém é o mesmo que cuidar, promover e possibilitar que o outro tenha dignidade, acreditar que quanto mais humano ele for, mais divino será. Sublime, portanto, a missão do padre quando busca “salvar” a pessoa por inteiro, em sua corporeidade e em sua filiação divina. Ser padre-pai é vocação, não é simplesmente uma função ou profissão. Não é um “fazer algo”, mas ser em plenitude alguém que ama a Deus e que, por isso, reflete em seu agir a paternidade d’Aquele que nos criou para a vida e vida em abundância.

Permita-me um testemunho: é maravilhoso ser padre, sentir-se amado por tantos, descobrir-se “pai” de uma descendência “maior que as estrelas do céu” (Gn 15,5).

Diante de tão grande mistério e da sabida fragilidade humana, aqui fica um pedido a você, leitor: neste mês de agosto, quando comemoramos o dia do padre, reze pelo seu pároco, pelos sacerdotes da nossa Igreja de Aparecida, também por nós bispos, por nossa perseverança e santidade.

Dom Darci José Nicioli, CSsR
Bispo auxiliar da Arquidiocese de Aparecida



DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

Coleção 2014



Veja a coleção completa:
www.deaparamentos.com.br

D & A São Paulo

Rua Frederico Abranches, 315 - Santa Cecília
Fones: (11) 3361-8815 / 3333-2014

D & A Belo Horizonte

Av. Augusto de Lima, 213 - Loja 13 - Centro
Fone: (31) 3226-7151

QUALYTEC
limpeza e dedetização

SOLUÇÕES E ESTRATÉGIAS EM
CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS

- LIMPEZA DE CX. D'ÁGUA
- DESCUPINIZAÇÃO
- DESINSETIZAÇÃO
- DESRATIZAÇÃO



AV. Dr Peixoto de Castro,
1326 Lorena SP

www.qualitytecbrasil.com.br

“A Inclusão dos Pobres na Exortação Apostólica EVANGELII GAUDIUM”

Em sua primeira Exortação Apostólica, Papa Francisco propõe, novamente, à Igreja, a centralidade e importância dos “mais pobres”, em sua ação evangelizadora. A intenção do Papa Francisco em sua Exortação Apostólica Evangelii Gaudium é de “propor algumas linhas que possam encorajar e orientar em toda a Igreja uma nova etapa evangelizadora que seja fervorosa e dinâmica” (cf. EG. 17). Com essa intenção, Papa Francisco apresenta, com grande carinho e preocupação, a importância de uma ação evangelizadora capaz de ir ao encontro daqueles que estão marginalizados e “esquecidos” pela sociedade atual. Para isso, é de grande importância, para a vida da Igreja, uma ação evangelizadora que visa a “Inclusão Social dos Pobres”, não só na vida social, mas principalmente, na vida da própria Igreja que tem, desde sua origem, uma predileção especial pelos mais pobres.

Segundo a Evangelii Gaudium, “a tarefa evangelizadora implica e exige uma promoção integral de cada ser humano” (cf. EG. 182), e “ninguém pode sentir-se excluído da preocupação pelos mais pobres e pela justiça social” (cf. EG. 201). Portanto, para poder iniciar este caminho de “Inclusão dos mais Pobres”, Papa Francisco nos dirá que é necessário um largo e intenso questionamento sobre as diversas realidades que hoje afetam e corrompem a nossa sociedade a tornando excludente e fria. É preciso, segundo ele, questionar com severidade a cultura dos modelos econômicos neoliberalistas que favorecem a uma maior exclusão. Por isso, em sua exortação, dirá da importância de se dizer “não a economia da exclusão e da desigualdade”, porque, segundo ele, “essa economia mata”. A economia da exclusão transforma a sociedade em uma sociedade “indiferente” e “fútil”, onde a morte de uma pessoa deixa de ser notícia para dar espaço “aos pontos na bolsa de valores”; isso é exclusão (cf. EG. 53). E não se pode tolerar mais uma cultura do desperdício, onde é comum jogar comida fora quando muitos passam fome; isso é desigualdade (cf. EG. 53).

Com voz profética, Papa Francisco denuncia as diversas realidades de injustiça, de marginalização e exclusão que afetam os mais “fracos” da sociedade, onde “o ser humano é considerado um bem de consumo que se pode usar e logo jogar no ‘lixo’” (cf. EG. 53). Os excluídos são depreciados pela sociedade, são deixados de lado, abandonados e marginalizados, enquanto que a desigualdade gera violência e morte. Frente a tudo isso, Papa Francisco nos dirá da importância de se buscar meios para eliminar as diversas estruturas presentes na sociedade que favorecem para o surgimento da desigualdade e da pobreza social, e a firmará que “a desigualdade é a raiz dos males sociais” (cf. EG. 202).

O Papa Francisco ainda nos convida a questionarmos sobre a chamada “teoria do der-

ramamento (gotejamento)”, e sobre as muitas ideologias que defendem a autonomia dos mercados e a especulação financeira: “Alguns, todavia, defendem as teorias do derramamento, que supõem que todo crescimento econômico, favorecido pela liberdade de mercado, alcança provocar por si mesmo uma maior igualdade e inclusão. Esta opinião, que jamais foi confirmada pelos fatos, expressa uma confiança bruta e ingênua naqueles que detêm o poder econômico, enquanto os excluídos seguem esperando” (cf. EG. 54). A idolatria do dinheiro é a grade geradora da desigualdade entre os homens, por isso, Papa Francisco nos convida a opormos a idolatria do dinheiro, porque esta nos leva a um menos humanismo e favorece o desenvolvimento de uma economia do “bem estar” que, vinculada ao consumismo, nos “anestesia” e nos torna indiferentes aos sofrimentos humanos, principalmente dos mais pobres. Frente a esta realidade, o Papa Francisco nos exorta para uma cultura da solidariedade como exigência ética necessária, ainda mais para aqueles que se reconhecem como cristãos. Isso não significa dar esmolas do que nos sobra, mas sim, compartilhar dos próprios bens para diminuir a desigualdade.

A Igreja, fiel ao Evangelho, tem que escutar o clamor das mais pobres: “há um signo que não pode falar nunca: a opção pelos últimos, por aqueles que a sociedade descarta e exclui” (cf. EG. 195). Papa Francisco ratifica a opção preferencial da Igreja pelos mais pobres e nos diz: “quero uma Igreja para os pobres. Eles têm muito para ensinar-nos” (cf. EG. 198). Deixamos claro que a “opção preferencial da Igreja pelos pobres é antes, uma categoria teológica, e não uma questão meramente cultural, sociológico, política e filosófica” (cf. EG. 198). Esta preferência pelos pobres tem seu fundamento na própria Escritura. Os pobres têm um lugar especial no coração de Deus, e Ele mesmo, o próprio Deus se “fez pobre para enriquecer-nos com sua pobreza” (2Cor. 8,9). O próprio Jesus proclamou que havia sido enviado para “proclamar o Evangelho aos mais pobres” (Lc. 4, 18); e declarou: “Felizes os pobres, porque deles é o reino dos Céus” (Lc. 6, 20). Além do mais, o próprio Jesus se identificou com os mais pobres: “Tive fome e me destes de comer” (Mt. 25, 35). O Papa João Paulo II em sua Encíclica Sollicitudo Rei Socialis, nos diz que “a Igreja fez uma opção pelos pobres entendida como uma forma ‘especial de primazia no exercício da caridade cristã, da qual dá testemunho toda a tradição da Igreja’” (cf. EG. 198).

Portanto, nosso compromisso com os mais pobres, segundo o Papa Francisco, “não consiste exclusivamente em ações de assistências ou promoções”, os pobres necessitam de atenção espiritual, “a opção preferencial pelos pobres deve traduzir-se, principalmente, em uma atenção religiosa privilegiada e prioritária” (cf. EG 200).

Seminarista Sidnei Lino da Cruz, Madri, Espanha



UN SALUTO - speciale... -

Saí do Brasil no dia vinte e seis de agosto de dois mil e treze. Desembarquei em Roma no dia seguinte. Trouxe no coração muitas recordações e sentimentos, expectativas e anseios... Agora já se passou quase um ano que estou aqui. Concluí o primeiro ano de estudos. Olhando para trás vejo quanto gratificante foi (e tem sido) percorrer esse caminho de crescimento humano-espiritual, cristão-sacerdotal. Não faltaram momentos de fadigas, noites de pouco sono, finais de semana inteiros sentado estudando... Compartilho com vocês uma fotografia que mostra o grupo com o qual estudo. Fazemos juntos uma Licença em Teologia (o que no Brasil equivale ao Mestrado) com especialização na área da formação dos novos sacerdotes e religiosos. O estudo se desenvolve na Universidade Gregoriana, aqui em Roma. Tenho a oportunidade de estudar com pessoas dos cinco continentes! É uma verdadeira experiên-

cia da universalidade da Igreja e um verdadeiro testemunho de que, não obstante aos desafios das diferenças, se pode viver e construir comunhão quando cada um sai de sua zona de conforto e busca o bem comum. Escrevo para dividir essa alegria com vocês, povo de nossa querida Arquidiocese de Aparecida. Percorrer esse caminho possibilita ampliar o universo de visão e alargar o coração para que, mais bem preparado, possa servir melhor. Agora, porém, só me resta reconhecer: o primeiro ano foi vencido, com a graça de Deus! Escrevo também para lhes dizer: todos os dias apresento-os ao Senhor em minhas orações – nossos bispos, nossos padres, nossos seminaristas, nossos religiosos e religiosas, nossos leigos e leigas. Peço que rezem por mim também!

Recebam de Roma um abraço apertado e um beijo no coração de cada um de vocês! Arrivederci!

Pe. Renan Rangel, Colégio Pio Brasileiro, Roma

MEU
MELHOR
AMIGO,
MEU
MAIOR
EXEMPLO!

SER PAI... É O QUE VOCÊ NOS ENSINA COM SUA PRESENÇA AMIGA, SUA MANEIRA DE CAMINHAR COM A GENTE, ORIENTAR, EXIGIR E CONSENTIR... SER PAI É SER COMO VOCÊ... FELIZ DIA DOS PAIS!



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP

Tel: (12) 3104 1006

centrodeapoio@santuaronacional.com

www.A12.com

Por causa da Tua Palavra vou viver minha vocação



Todos nós já conhecemos as passagens do Evangelho que relatam o chamado dos primeiros discípulos de Jesus. Mas aproveitando a ocasião do Mês Vocacional quero convidá-lo, à luz do Evangelho de Lc 5, 1-11, refletir sobre o chamado que Jesus faz a você querido irmão, querida irmã. Diz o evangelista que a multidão se comprimia ao redor de Jesus para escutar sua Palavra e Jesus sobe à barca de Pedro para ensinar. Para melhor responder ao chamado é preciso antes escutar a Palavra. Jesus

constantemente dirige a nós uma palavra de amor, um convite para segui-Lo, nos presenteia com uma vocação. Qual é a sua resposta?

A nós também é dirigido o apelo: “Avança para águas profundas e lança as redes para a pesca” (Lc 5,4). Isso mesmo, Jesus também está na nossa barca e a nós dirige sua palavra, nos faz um chamado. Ainda que pareça algo inusitado, como o foi para Pedro, lançar as redes em plena luz do dia, embora tivesse trabalhado a noite toda e nada conseguisse

pescar. Quando falta luz, quando falta a presença de Jesus, não é possível responder e nem viver o dom da vocação, pois sem Ele nada podemos.

Jesus nos ama e acredita em nós, sabe que podemos mais, por isso nos pede para avançarmos, para ir além, sair das margens. Cabe a nós uma resposta de fé e amor, a exemplo de Pedro: “Em atenção à sua Palavra lançarei as redes” (Lc 5,5). Pedro se lançou por inteiro à Palavra de Jesus. Deixou-se atrair por esse chamado. E nós? Como temos vivido nossa vocação?

Atentos à sua Palavra, vivemos com fé e confiança o dom da vocação. O Senhor está conosco para qualquer missão que nos enviar. Apesar de nossas limitações, Ele também nos diz: “Não tenham medo” (Lc 5,10) Vivamos com alegria a nossa vocação. Como os discípulos, que deixaram as redes e a barca e imediatamente seguiram Jesus, deixemos de lado o que impede nossa resposta e sigamos Aquele que chama porque ama.

Por causa da sua Palavra, Senhor, estou disposto a começar, a recomeçar, a amar, a seguir, a servir, a fazer sua vontade e ser feliz.

**Pe. André
Gustavo de Sousa**

Formador do Seminário Missionário
Bom Jesus
Assessor da Comissão Bíblico-
Catequética da Arquidiocese de
Aparecida

Para a Leitura Orante no Mês de Agosto:

Abaixo, caro leitor (a), você encontra a citação do Evangelho de cada domingo para sua leitura, meditação, oração e contemplação da Palavra de Deus.

- 03/08** – Mt 14, 13-21 – 18º Domingo do Tempo Comum
- 10/08** – Mt 14, 22-33 – 19º Domingo do Tempo Comum
- 17/08** – Lc 1, 39-56 – Solenidade da Assunção de Nossa Senhora
- 24/08** – Mt 16, 13-20 – 21º Domingo do Tempo Comum
- 31/08** – Mt 16, 21-27 – 22º Domingo do Tempo Comum

Aniversariantes de Agosto

- Dia 04/08** – **Padre José Ferreira da Silva** – Paróquia Sant’Ana – aniversário de ordenação
- Dia 04/08** – **Padre Jalmir Carlos Herédia** – Paróquia Santo Afonso – aniversário de ordenação
- Dia 04/08** – **Padre Nelson Ferreira Lopes** – Paróquia Senhor Bom Jesus – aniversário de ordenação
- Dia 10/08** – **Padre Luiz Antônio da Silva** – Paróquia Nossa Senhora da Conceição – aniversário natalício
- Dia 14/08** – **Padre Matusalém Gonçalves dos Santos** – Paróquia São Francisco – aniversário natalício.

Há 20 anos proporcionando
Saúde e Bem-estar para
toda a família!

Farma
Conde

Visite o nosso site

www.farmaconde.com.br

Curta a nossa página no Facebook

 facebook.com/redefarmaconde





O **mundo** pertinho de **você**.
É aqui na Catedral Viagens!



NATAL LUZ GRAMADO

SAÍDA EM NOVEMBRO/2014

R\$ **2.690***

Ou Entrada de R\$ 586
+ 6x R\$ 358 (cartão ou cheque)

Financiamento em até 18 vezes
(Consulte um dos nossos atendentes)

* Base duplo/ + Taxa de Embarque R\$ 45



Pe. Paulo *convida* VIVA SALVADOR

SAÍDA EM NOVEMBRO/2014

R\$ **2.290***

A vista com 3% de desconto

Ou Entrada de R\$ 508
+ 9x R\$ 203 (cartão ou cheque)

Financiamento em até 18 vezes
(Consulte um dos nossos atendentes)

* Base duplo/ + Taxa de Embarque R\$ 46



Pe. Mateus Zagato *convida* TERRA SANTA & ITÁLIA

SAÍDA EM ABRIL/2015

US\$ **4.740***

Ou Entrada de US\$ 1.024
+ 6x US\$ 680 (cartão ou cheque)

Financiamento em até 18 vezes
(Consulte um dos nossos atendentes)

* Base duplo/ + Taxa de Embarque US\$ 275/ + Seguro US\$ 89



Daniela (Programa Terço de Aparecida) *convida* PORTUGAL MARAVILHOSO

SAÍDA EM MAIO/2015

US\$ **2.490***

Ou Entrada de US\$ 702
+ 6x US\$ 332 (cartão ou cheque)

Financiamento em até 18 vezes
(Consulte um dos nossos atendentes)

* Base duplo/ + Taxa de Embarque US\$ 120/ + Seguro US\$ 84

Conheça os lugares mais sagrados ao redor do mundo!

Com pacotes exclusivos, a Catedral Viagens te leva para uma
experiência de cultura, lazer, emoção e espiritualidade!

Consulte nossa variedade em **Pacotes Religiosos**.



CONSULTE
TAMBÉM:



PACOTES
CONVENCIONAIS



CRUZEIROS
MARÍTIMOS



VIVA
RESORTS



PASSAGENS
AÉREAS

Campinas, SP - (19) 3294-0077
Aparecida, SP - (12) 3105-0877
Araraquara, SP - (16) 3214-3377
Campo Grande, MS - (67) 3222-9205

Rio de Janeiro, RJ - (21) 3648-1385
São Carlos, SP - (16) 3362-9150
Sta. Cruz do Rio Pardo, SP - (14) 3372-2273
Tatuí, SP - (15) 3205-7777

